

Acompanhe-nos pelas redes sociais:

www.iacs.org.br

iacs internato

iacsocial

iacsocial

(51) 3541-6800



AVENIDA SEBASTIÃO AMORETTI, 2130A - TAQUARA

Para nos conhecer de verdade, visite-nos.

INSTITUTO ADVENTISTA CRUZEIRO DO SUL
Av. Sebastião Amoretti, 2130A
Bairro: Empresa
Taquara - RS
95603-302
Fone: (51) 3541-6800

IACS
MAIS QUE UM COLÉGIO, UM LAR!

Agosto
2017
INFORMATIVO
CULTURAL

IACS

bibliotecas



Será que a leitura nos ajuda a olhar o mundo com outros olhos, a perceber coisas que outros não percebem?



MAIS QUE UM COLÉGIO, UM LAR!

Neste mês a palavra fica com Felipe Lemos, autor de livros da Casa Publicadora Brasileira, ao falar sobre a leitura como alimento para a inteligência.

Nas Gotas Históricas, a história dramática de uma conversão.

No dicas do site da biblioteca, aprenda a renovar os seus livros pela internet.

O Desafio Nerd continua a todo vapor. Pegue mais livros e responda ao desafio do mês. Aprenda a fazer pesquisas utilizando imagens.

Dicas de leituras imperdíveis, aproveite!

bibliotecas

4 Leitura



8 Leituras imperdíveis

10 Gotas históricas



16 Sistema de renovação

22 Desafio Nerd



26 Revolução dos bichos

28 Espaço cultural

IACS

Leitura: A boa nutrição da inteligência

A maioria das pessoas possui inteligência. A não ser alguns por conta de alguma doença específica. E o mais interessante é que temos toda a vida para nutrir essa inteligência da melhor forma. Sabe como?

Uma das maneiras mais fáceis é a leitura. E o mais importante é que seja a leitura de livros de boa qualidade. O hábito da leitura é difícil para alguns, principalmente os que nunca foram incentivados pelos pais a ler, mas é muito válido desenvolver esse costume assim que possível. Lógico que ler exige sair da comodidade, por isso alguns preferem a preguiça. Quer saber por que a leitura é importante? Dou três razões básicas:

1. A leitura estimula a criatividade e a originalidade. Em tempos de muita exposição aos vídeos, parece que ler é um negócio chato e lento. Mas a leitura é capaz de levar você a lugares em que os vídeos não levam. No vídeo, você não precisa imaginar quase nada.

Está tudo pronto, tudo bem evidente nas telinhas. É bem atraente, mas você tem pouco estímulo para criar algo a partir da sua mente. A leitura ajuda muito nisso. Você lê a descrição do lugar onde uma personagem está. Consegue criar uma imagem disso na sua mente e usa recursos mentais diferentes. Geralmente isso faz com que coisas realmente novas possam ser desenvolvidas por quem lê e não imitações da telinha.

2. A leitura ajuda muito a dar um contexto de mundo. Sabe o que é contexto? É tudo o que explica as coisas que acontecem ao seu redor. Exemplo: Por que determinadas coisas ocorrem na política brasileira agora? Porque tem uma história por trás disso, um contexto. E o jeito mais inteligente de conhecer bem esse contexto é por meio da leitura de livros, revistas e até alguns sites mais confiáveis.

3. Leitura dá um bom vocabulário e uma boa capacidade de articular ideias. Já parou para conversar com uma pessoa que só vê coisas prontas, em vídeos, etc, mas nunca lê nada? Ela não sabe, muitas vezes, nem explicar muito bem o que pensa e por que pensa de uma certa forma. Às vezes, o que falta para essa pessoa é leitura. Muitas coisas que ela diz são apenas repetições do que outra pessoa leu e falou e ela ouviu.

Bem, se leitura é tão importante, que tal ler bons livros. Mas quais são os bons livros? Os baratos? Os de poucas páginas? Os mais ilustrados? Os eletrônicos ou impressos? Eu avalio os livros e os julgo bons por conta de dois motivos bem claros.

Um livro, para mim, é bom quando ele me faz compreender algo que eu ainda não sabia ou sobre o qual eu tinha uma ideia bem errada e me ajudou a ver melhor o que aquilo significava. Ou seja, foi uma instrução para mim; de certa forma, serviu como instrumento para me educar naquele assunto. Certamente você conhece bem alguns assuntos. Experimente ler livros que mostrem outros pontos de vista a respeito disso e que o ajudem a formar uma ideia mais clara.

Livro bom é um livro que ajuda a fortalecer seus princípios. Mesmo quem afirma que não tem religião, demonstra algum tipo de princípio na vida. E a leitura boa é a que contribui para que esses princípios sejam bem consolidados. Você pode ler livros que vão contradizer seus princípios? Pode sim. Mas essa contradição vai criar um choque com a sua identidade e isso pode deixá-lo um pouco perturbado.

Opte por leitura que, conforme seus princípios, o ajude a ser alguém mais digno das suas próprias crenças.

Leitura, enfim, é muito mais importante do que se pode imaginar.

Se você já é um leitor que lê em torno de 2 a 3 livros por mês, parabéns, pois essa é uma boa média. Se você lê, mas de forma irregular, repense seu cotidiano. Encontre tempo para leitura. Diminua o tempo no celular, na TV, no computador e vai sobrar tempo para excelentes livros.

E se você não gosta de ler mesmo, tem aversão aos livros, um conselho apenas. Faça a experiência e coloque para você mesmo a meta de ler ao menos um livro por semestre. Um livro com umas 100 páginas ou menos é um bom começo. Escolha um livro com um assunto que o agrade, com texto simples e inicie!

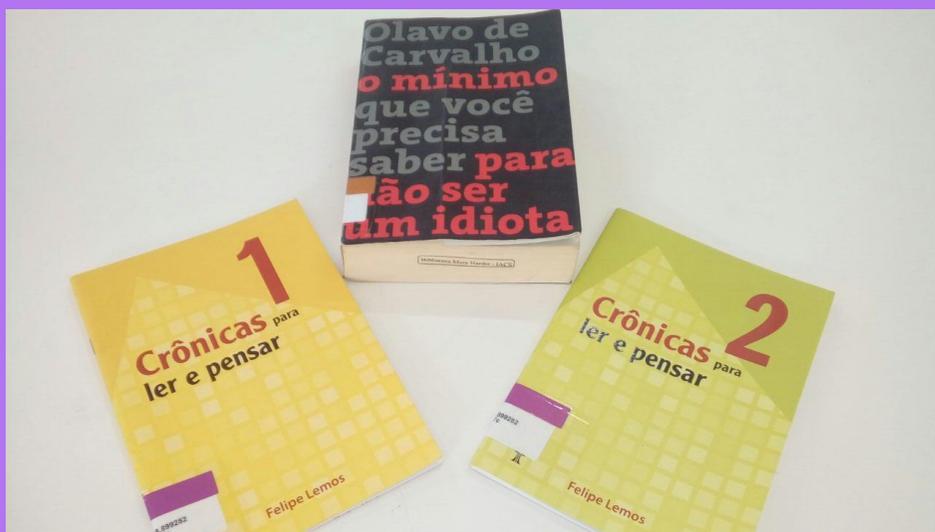
Boa viagem! A leitura vai surpreender você!



Recomendamos a leitura dos livros de Felipe Lemos: Crônicas para ler e pensar, volumes 1 e 2. Ambos disponíveis na biblioteca.

Você não pode deixar de ler esses livros.

O outro livro em destaque na foto abaixo, como sugestão de leitura é de Olavo de Carvalho. Um filósofo polêmico que tem se destacado na internet como um grande formador de opinião.



Nos dias atuais, o marxismo cultural é o grande desafio a ser enfrentado pelos jovens cristãos no ambiente universitário.

Quero desafiar você a ler alguns livros, que com certeza, irão te preparar para conversar sobre o assunto com colegas e professores incrédulos.

Comece pelo livro:

O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota.

Tá esperando o quê?

Venha logo garantir o seu.

Ele não era adventista. Sua mãe o havia sido, na juventude. Aliás, ela fizera parte dos primeiros que se converteram em sua região. Fora batizada nos primeiros batismos. Casou-se, porém, com um moço que não era da igreja e este com o correr dos tempos, fez com que ela deixasse os caminhos do Senhor. Assim, o nosso jovem cresceu ouvindo a mãe (sem que o pai soubesse) falar bem da igreja e ouvindo o pai dizer coisas horríveis a respeito da mesma igreja. Cresceu sem preocupações religiosas, seguindo os caminhos que o pai seguia. Aos 9 anos, ouviu, pela primeira vez, falar de Jesus de maneira mais incisiva. Foi num terno de reis em sua casa. Perguntou então à mãe:

"Mãe, esse Jesus de quem os homens do terno de reis cantaram, realmente existiu?"

"Sim, meu filho. Existiu e ainda existe. Ele morreu por nós e agora está no céu, mas um dia voltará outra vez."

Diante da resposta positiva e eloqüente da mãe, o menino ficou pensativo. Foi perguntar a outras pessoas e a resposta que recebeu de todas o fez mais pensativo ainda. Ele não tinha entendido muito bem o que a mãe dissera naquele momento e ninguém mais soube explicar-lhe coisa alguma.

À medida em que ia se tornando mais velho, ia ouvindo mais coisas sobre esta ou aquela religião e sua mente ia ficando um tanto confusa com os fatos. Vale dizer que uma boa parte dos parentes continuava fiel à mensagem que um dia havia recebido. Quando o rapaz estava com 16 anos, ouviu um primo falar ao pai a respeito da volta de Jesus. O que ouviu, calou fundo em seu coração. Aquelas palavras que ouvira da mãe um dia, vieram-lhe à mente e, agora, ele pôde entender melhor o que fora dito por ela.

Foi então procurar um Novo Testamento que havia em casa e pôs-se a ler com atenção. Guardava em seu coração o que ia lendo. Algumas leituras causavam-lhe, por vezes, muita angústia. Aos 18 anos, teve em suas mãos, pela primeira vez, uma Bíblia completa, que seu cunhado lhe havia emprestado. Ao lê-la, encontrou ali fatos sobre os quais nunca tinha ouvido falar. Ficou com a convicção de que era um grande pecador. Quanto mais lia, tanto mais se convenciu de que Deus era um ser terrível pronto a castigá-lo. Imaginava que seus pecados eram tão terríveis que já não havia nenhuma esperança para ele. Seu desespero era muito intenso e ele não se atrevia a pedir que alguém lhe explicasse a Sagrada Escritura. Tinha medo do pai, é certo, mas a preocupação maior era com relação à mãe. Temia que o pai, percebendo o interesse do filho pelas verdades sagradas, viesse a maltratá-la, imaginando que ela o estivesse influenciando.

Um dia, um primo o convidou a ir a uma reunião da igreja adventista.. Como era um feriado que caíra no sábado, o pai não fez caso de que ele fosse. Após assistir à Escola Sabatina e ao sermão, percebeu que muitas das sua dúvidas tinham sido desfeitas e seu medo de Deus se havia acabado. Tinha a impressão de que Deus pusera, nas palavras do pregador , tudo aquilo que ele estava ansioso por ouvir. Voltou para casa com o coração aliviado e com o firme propósito de obedecer aos mandamentos de Deus.

Quando resolveu guardar o sábado, o pai se enfureceu. Fez-lhe uma porção de ameaças. O jovem, porém, ficou firme em suas convicções. Mas a situação em casa ficava cada vez mais difícil. Um tio, penalizado, levou-o para morar em sua casa por algum tempo. Ao voltar para o lar, nosso moço encontrou o pai ainda mais irado contra os adventistas. Quando o filho disse ao pai que agora guardava fielmente o sábado, este o expulsou de casa. Com apenas 18 anos, expulso de casa! Algum tempo antes, um tio lhe falara de uma Escola em Taquara, onde alunos podiam estudar e pagar suas despesas com trabalho. Disse-lhe que o diretor era um senhor estrangeiro muito bom que recebia com amor todos os alunos. Nosso moço não teve dúvidas.

Arrumou suas poucas coisa e fez todos os preparativos para deixar o lar paterno, quem sabe, para sempre.

1938. Dia 3 de agosto. A família levantou-se de madrugada conforme o costume. O moço tinha suas coisas arrumadas numa pequena trouxa. Antes de sair, convidou a mãe os irmãos para que fizessem uma oração. Convidou o pai também, mas este nem lhe deu resposta. O moço orou com fervor, pedindo que o Senhor cuidasse dos pais e dos irmãos e entregou Lhe o seu futuro. Ainda estava escuro quando o moço se pôs a caminho. A pé, descalço, com a pequena trouxa às costas, ele caminhou o dia todo, para vencer os 25 quilômetros que o separavam de seu novo lar. Seria aceito? Não tinha feito nenhum contato. Sabia, porém que o dono da Escola era um homem de Deus que por certo o receberia. Que tristeza, porém, quando já próximo de seu destino alguém lhe disse que a Escola tinha agora um novo diretor. Aquele a quem ele pensava encontrar havia passado a direção para outra pessoa.

Com apreensão o rapaz se apresentou ao novo diretor. Enquanto contava sua história, em seu coração, orava para que Deus o ajudasse. Se não pudesse ficar ali, para onde iria? Se a oportunidade lhe fosse dada, ele trabalharia com dedicação e estudaria muito para compensar o tempo perdido. Seu sonho? Preparar-se para trabalhar na obra do Senhor. Foi aceito, sem dinheiro e sem mais nada. Na sua mochila, umas poucas peças de roupa e um sapato usado que ele havia comprado do cunhado. No coração, porém, muita confiança em Deus e muita vontade de vencer. E a Escola do Vale o acolheu como havia acolhido a tantos antes dele.

Foi alojado num velho casarão perto de um estábulo, local onde exerceria suas atividades. Era frio e malcheiroso, mas para ele, era como se fosse um pedaço do céu. Alguns dias depois, foi à cidade e com o único dinheiro que tinha, comprou um acolchoado, pois as noites do agosto gaúcho eram geladas. Assim mesmo, ele quase não conseguia dormir à noite. Com o pouco dinheiro de que dispunha comprara uma coberta um tanto fina e esta não era suficiente para aquecê-lo. Numa gélida manhã, ao dirigir-se para o trabalho, o rapaz, viu, a um canto, um colchão velho. Perguntou então ao preceptor se poderia levá-lo para o seu quatinho. O preceptor consentiu. Que maravilha! Agora não haveria mais frio. Naquela noite, ao deitar-se, nosso moço colocou o velho colchão sobre sua fina coberta. Que diferença! Num instante estava aquecido. Durante o restante daquele, inverno, o velho colchão lhe serviu de cobertor e ele não mais sentiu frio, podendo descansar tranquilamente à noite. Nem tudo foi um mar de rosas. Enfrentou muitas dificuldades e até doença.

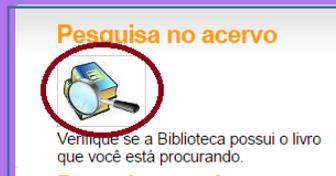
Mas a Escola do Vale transformou a sua vida. Muito tempo depois, ele, já pastor, teve o privilégio de rebatizar a sua mãe e, 53 anos depois daquele nevoento dia em que foi expulso de casa, ele batizou também o pai! Em seu profícuo trabalho, este pastor ganhou muitas e muitas almas para o reino de Deus. É por isso que ele ama muita esta Casa, e louva ao Senhor pela Escola que um homem de Deus, um dia, plantou neste vale!



Facilidades do sistema da biblioteca do IACS

Quando você estiver com livros da biblioteca, lembre-se que é possível renová-los pela internet. É fácil!

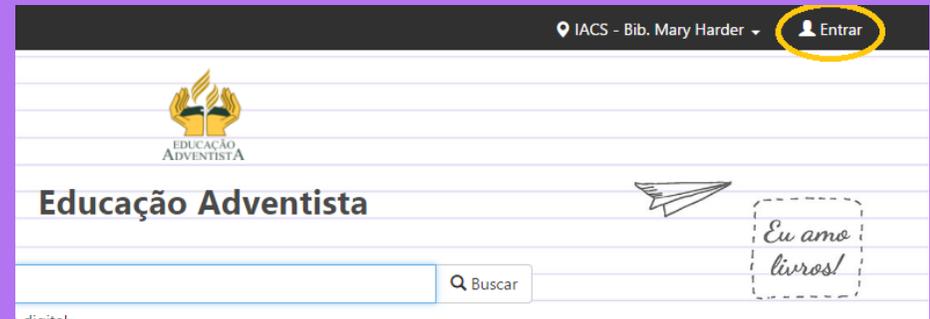
Entre no site da biblioteca:
www.bibliacs.com



Ao clicar na lupa, se abrirá esta página



Clique à direita em ENTRAR



Digite o número da matrícula que está na sua carteirinha da biblioteca e a senha é a sua data de nascimento, sem as barras (DDMMAAAA). Ao fazer o primeiro acesso troque a sua senha.



Facilidades do sistema da biblioteca do IACS

Ao clicar em EMPRÉSTIMO, aparecerão os itens emprestados.

Clique para selecionar e depois em RENOVAR EMPRÉSTIMOS SELECIONADOS.



Logo após aparecerá um relatório da ação feita. A renovação online poderá ser feita até três vezes, se não houver reserva do material emprestado.

Obs.:
Não deixe para testar esta novidade no último dia, caso ocorra algum imprevisto, você não será isentado da multa.

Teste antes!



Feliz dia
dos

PAIS

IACS



Desafio Nerd

Próximo sorteio em 25
de setembro.

Quanto mais ler, mais
chances de ganhar.

Desafio Nerd de agosto

Valendo 10 cupons:
Em qual país fica esse lago?

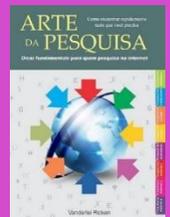
R:.....

Resposta do Desafio Nerd de junho:
Quinta da Regaleira em Sintra, Portugal



Responda este DESAFIO NERD
preenchendo o formulário na
página abaixo:

www.bibliacs.com/desafio



Dica: pág. 80

George Orwell



Pseudônimo de Eric Arthur Blair, nasceu em 1903, na Índia, onde seu pai trabalhava para o império britânico, e estudou em colégios tradicionais da Inglaterra. Jornalista, crítico e romancista, é um dos mais influentes escritores do século XX, famoso pela publicação dos romances *A revolução dos bichos* (1945) e *1984* (1949). Morreu de tuberculose em 1950.

“Verdadeiro clássico moderno, concebido por um dos mais influentes escritores do século XX, *A revolução dos bichos* é uma fábula sobre o poder. Narra a insurreição dos animais de uma granja contra seus donos. Progressivamente, porém, a revolução degenera numa tirania ainda mais opressiva que a dos humanos.” Extraído do site da Companhia das Letras

Este livro está disponível pra você na biblioteca do IACS.

GEORGE ORWELL

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

POSFÁCIO DE CHRISTOPHER HITCHENS



ESPAÇO TEIA CULTURAL

VENHA CONFERIR OS TRABALHOS FEITOS

Artes e Literatura se uniram no projeto CONEXÃO CULTURAL. Alunos do Fundamental fizeram os desenhos e os do Médio criaram um texto tentando decifrar a intenção dos autores. O resultado você pode conferir na biblioteca.



**Amizades
pra vida inteira!**

DIA 06/08
DAS 9h30 ÀS 11h30



IACS

IACS ABERTO



Dia 10/09
8h30 às 17h

Neste dia, a equipe do IACS estará de plantão em seus diversos departamentos para você conhecer o colégio e tomar a melhor decisão da vida: reservar a sua vaga para 2018!

www.iacs.org.br

(51) 3541 - 6800



IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA DO IACS



DESCOBRINDO *o melhor* DA VIDA

PR. MARCELO AUGUSTO DE CARVALHO
9 A 16 DE SETEMBRO



O QUE O TURNO INTEGRAL OFERECE:



Culinária



Informática



Hora do Conto



Musicalização



Fazendinha



Plantio



Natação



Inglês

***RECREAÇÃO DIRIGIDA**

***TAREFA DE CASA ASSISTIDA**

***PROJETOS PEDAGÓGICOS
DIRECIONADOS**

IACS

HINO DO IACS

**HÁ UMA ESCOLA NO VALE DOS SINOS,
QUE CO'UM BRILHO QUE OS ASTROS NÃO TÊM!**

**RESPLANDECE NA AGRESTE CAMPINA,
ENSINANDO O CAMINHO DO BEM.**

**Ó IACS QUERIDO, EU TE AMO,
ÉS MEU LAR, NÃO TE ESQUEÇO JAMAIS.**

**TU ME ENSINAS A SENDA DA VIDA,
ÉS MEU LAR, NÃO TE ESQUEÇO JAMAIS. (BIS)**

IACS